


Importância dos cuidados na maternidade e durante as primeiras 24 horas de vida dos leitões

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.001-037>

Vitória Helena Maldaner

Manuela Louise Perosa

RESUMO

A carne suína está entre as fontes de proteína animal mais consumidas não só no Brasil, como também no mundo, o que gera intensificação progressiva dessa atividade, para suprir a demanda e exigências do mercado consumidor. O Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial de produção de carne suína, o que revela a importância dessa atividade no setor de pecuária do país. Os índices indicam um crescimento ainda mais gradativo para os anos seguintes e com o intuito de que isso de fato ocorra, é de suma relevância realizar o manejo adequado dos animais, em especial na fase de maternidade e de leitões.

Palavras-chave: Maternidade, Manejo, Leitegada.



1 INTRODUÇÃO

A carne suína está entre as fontes de proteína animal mais consumidas não só no Brasil, como também no mundo, o que gera intensificação progressiva dessa atividade, para suprir a demanda e exigências do mercado consumidor. O Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial de produção de carne suína, o que revela a importância dessa atividade no setor de pecuária do país. Os índices indicam um crescimento ainda mais gradativo para os anos seguintes e com o intuito de que isso de fato ocorra, é de suma relevância realizar o manejo adequado dos animais, em especial na fase de maternidade e de leitões. A maternidade compreende o período do pré-parto até o desmame dos animais, que varia de 21 a 28 dias. Uma vez garantido um bom número de leitões desmamados por porca a cada ano, corresponde a um favorável desempenho da atividade suinícola.

2 DESENVOLVIMENTO

O manejo das porcas gestantes deve iniciar já no terço final da gestação, quando é fornecida a ração de gestação ou de pré-parto, para melhor desenvolvimento dos fetos e glândulas mamárias. As porcas devem ser levantadas duas vezes de manhã e duas vezes à tarde, para estimular o consumo de água, reduzir risco de infecção urinária e lesões locomotoras. No momento do parto, o ambiente deve ser calmo para amenizar o estresse da fêmea. Em uma granja de suínos com resultados ideais, a taxa de mortalidade de leitões na maternidade não deve ultrapassar os 5%, para que atinjam bom desempenho produtivo. A maior parte das mortes de leitões ocorre até às 48 horas de vida, principalmente por falta de alimento e hipotermia. Para evitar situações como essas e obter o maior número de leitões vivos ao desmame, pode-se adotar medidas de manejo para assegurar saúde e bom desempenho animal. Os leitões nascem pesando em média um quilo, sendo animais dependentes de cuidados, sobretudo nas primeiras 24 horas de vida. Alguns dos manejos que devem ser realizados nesse período são a secagem dos leitões com papel toalha ou pó secante, para limpar, desobstruir as vias aéreas e não perderem a temperatura corporal. Enquanto a temperatura ideal para a porca é de 23°C, para os leitões é de 32°C, por isso é indispensável fornecer a eles um local aquecido, caso contrário, podem vir a óbito. O aquecimento pode ser obtido pelo escamoteador, com lâmpadas ou piso térmico, que também protege os leitões de esmagamento. Ainda, deve-se realizar o amarrão de barbante com iodo no cordão umbilical e cortá-lo com tesoura cirúrgica, para curar, evitar sangramentos e infecções. Um dos manejos mais importantes é garantir que todos os leitões mamem o colostro, de preferência até as primeiras seis horas de vida, pois garantem imunidade passiva aos recém nascidos, sendo fonte de energia e nutrientes, além da colonização inicial do trato digestório. É a partir das seis horas pós parto que a capacidade de absorção do epitélio intestinal começa a diminuir, dessa forma, é imprescindível auxiliar os recém nascidos com a primeira mamada. Além dessas práticas, até as 24 horas de vida dos leitões também deve ser realizada a pesagem dos animais. Esse manejo pode ser feito



junto do desgaste de dentes, que tem a finalidade de evitar que os leitões se machuquem entre eles e causem ferimentos nas mamas da matriz.

Contudo, este manejo não deve ser realizado antes da primeira mamada, pois causa sensibilidade gengival. Pode-se fazer também caudectomia do terço final da cauda, que tem o propósito de evitar canibalismo. Essa prática deve ser feita com aparelho cortante e cauterizador, para evitar hemorragias e uma possível abertura para agentes infecciosos. Porém, esta prática pode ser substituída por outras medidas de enriquecimento ambiental, como densidade adequada nas baias, comedouros e bebedouros em número adequado, que evitam o comportamento agressivo que desencadeia o canibalismo.

3 CONCLUSÃO

Analisa-se que as práticas de manejo na maternidade e de leitões são fáceis de serem realizadas e garantem um bom desempenho produtivo. Os melhores índices de produção são alcançados quando suinocultores compreendem a importância e necessidade das matrizes e da leitegada, em trabalho conjunto com profissionais especializados na área, que têm em vista atender o mercado consumidor com eficiência.



REFERÊNCIAS

WOLOSZYN, N. Procedimentos básicos para a produção de suínos nas fases de reprodução, maternidade e creche. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2005. (Embrapa Suínos e Aves Circular Técnica, 39).